



Basta de enrolação!

A saúde do trabalhador de Correios está sendo tratada com descaso e desrespeito por parte da direção da ECT

Em audiência realizada no dia 12 de julho, a juíza que acompanha a ação do Sintect/RS pleiteando a retomada do plano de saúde dos trabalhadores do interior do Estado, ouviu as partes e solicitou um prazo de mais 15 dias para se posicionar.

Na audiência, o preposto da ECT, diretor de Recursos Humanos, afirmou que não havia problema algum com o plano de saúde e que, caso fosse identificada alguma área crítica, poderia ser aberta licitação para contratar uma nova operadora.

Está claro que a GESAU e a direção regional dos Correios não vão resolver nada. Tanto na DR do Rio Grande do Sul como em Brasília, a empresa assumiu que existem problemas sérios envolvendo a assistência médica da nossa categoria. O diretor Regional

chegou a assumir sua parcela de responsabilidade e pedir desculpas em reunião realizada com o sindicato.

Responsabilidades

Se ocorrer alguma tragédia, a responsabilidade será exclusivamente da direção regional, da cúpula nacional e do governo Lula, pelo descaso com que vêm tratando este grave problema relacionado com a saúde do trabalhador no interior do Estado. Essa luta deve ser tomada pela FENTECT, pois é um problema que iniciou no RS, mas que, pelas palavras do próprio diretor da empresa, se estenderá para o resto do país.

Continuamos lutando

Reafirmamos que não vamos desistir do nosso direito a um plano de saúde digno, conforme consta no Acordo Coletivo de Trabalho. Não aceitaremos

ser enrolados diante de uma questão tão delicada e elementar como essa.

Acordo com a CABERGS ainda não foi celebrado

Na reunião que o Sintect/RS teve em Brasília Com a direção nacional da empresa, foi reconhecido, pelo representante nacional da gestão de saúde, o caos do plano no interior do RS. O mesmo afirmou que o Estado terá que passar por uma licitação e reconheceu que o plano CABERGS não pode atuar por não ter sido sacramentado acordo que exigiria a reciprocidade prevista em lei, que não pode ser atendida neste momento pelo Correio.

O que é isso "gestor"?

A direção do SINTECT/RS tem feito reuniões e visitas nos locais de trabalho da Região do Vale dos Sinos e Paranhana. O que estamos constatando é a dificuldade de alguns gestores em resolver problemas, mesmo os mais simples e práticos do dia a dia de qualquer unidade. Avaliamos que falta preparo e uma grande omissão de alguns gestores que não encaminham as necessidades e melhorias que os trabalhadores propõe para amenizar a situação de caos que tornou-se trabalhar na área operacional dos CORREIOS. Estes senhores ocupam cargos, porém não estão nem aí para a parte humana do labor, os trabalhadores. Fica aqui a nossa crítica, chega de pressão, omissões, SIEs e cobranças descabidas, queremos concurso público e condições de trabalho. **É isso que os trabalhadores de toda a região querem!**

Pesquisa de clima organizacional

A EBCT mandou para alguns funcionários, uma carta explicativa sobre sua pesquisa de clima organizacional, o que nada mais é que um engodo para o trabalhador. Desde o seu lançamento (já na 5ª edição), nada foi melhorado em relação ao clima organizacional. Ao contrário, cada ano a empresa nos respeita menos. Prova disso, são suas decisões de cima para baixo. Nas áreas operacionais, o ritmo de trabalho é exaustivo, as condições precárias e, não bastasse a cobrança por resultados, os carteiros e atendentes estão sendo questionados diariamente pelos próprios clientes em relação ao último concurso público. Um milhão de inscritos, R\$ 35 milhões nos cofres da EBCT, e até hoje, nada de concreto temos a dizer para quem nos pergunta. **Será que ainda precisa pesquisa para medir o clima organizacional?**

Acesse o site do SINTECT/RS - www.sintectrs.org.br

Fortalecer a luta das mulheres trabalhadoras

Trabalhadoras participam, nos dias 19, 20 e 21 de julho, do 13º Encontro Nacional de Mulheres da Fentect

A luta da opressão contra a mulher está mais viva do que nunca. As mulheres vêm conseguindo diversas conquistas, mas ainda há um longo caminho a ser percorrido. Elas ainda ganham salários mais baixos e ocupam os piores postos de trabalho, além de serem vítimas da violência doméstica e de abusos sexuais.

É preciso fazer esse debate sobre a situação da mulher na sociedade capitalista fazendo uma ligação com as mulheres ecetistas, que sofrem também toda forma de opressão machista, em especial por parte das chefias. Não ganharam PLR em função da licença maternidade, além

de serem submetidas a um teste físico rigoroso, como forma de diminuir o quadro de funcionárias na empresa, pois na visão do governo Lula, as mulheres dão mais prejuízos.

Para fazer os debates que dizem respeito a dignidade e necessária igualdade na questão de gênero, as mulheres de nossa categoria irão ao que ocorrerá nos dias 19, 20 e 21 de julho em Brasília. Neste encontro, é importante fazer o embate contra a maioria da FENTECT e enfatizar que a luta contra a violência doméstica e contra o machismo em geral deve ser levada adiante pelas mulheres trabalhadoras, que sofrem com os

baixos salários, a dupla e tripla jornada e a opressão imposta pelos patrões e governos.

Abaixo a violência no movimento sindical

O movimento sindical não tolerará a violência contra nossas companheiras. A luta contra a opressão e a violência contra a mulher começa dentro do movimento. Por isso não permitiremos que ocorram agressões físicas e verbais dentro do movimento, ainda mais contra as lutadoras mulheres, que precisam passar por vários preconceitos e dificuldades para poder estar à frente das lutas.

Litoral cresce e qualidade de entrega decai

Há um grande crescimento populacional e habitacional no litoral do Estado, um dado que vem sendo sistematicamente mostrado na mídia e nas estatísticas. Só que enquanto as cidades crescem, a qualidade de entregas decai e as condições de trabalho também. Esta situação é graças política de desmonte, de sucateamento dos Correios e da falta de contratação de pessoal.

No CDD Capão, por exemplo, falta um redistritamento ideal e contratações. No AC Torres, também tem problemas. Há tempos os trabalhadores estão pedindo mudança de prédio. O atual é pequeno e inadequado. Além disso, não há uma chefia permanente, o SD está defazado, faltam materiais e uniformes, a manutenção das bicicletas precisa ser feita em Porto Alegre, entre outros problemas.

Os trabalhadores esperam que estes problemas, que estão sendo acompanhados pelo Sintect/RS sejam solucionados o mais rápido possível. Os trabalhadores merecem respeito e condições dignas de trabalho.

Solidariedade

O colega Maico Pasquali, do CDD Passo Fundo, precisa da sua solidariedade. O seu filho Davi Miguel, que nasceu dia 1º/6, tem uma grave deficiência no coração e terá que fazer uma cirurgia. Mas até lá, precisa de cuidados para se fortalecer e suportar a intervenção. Ele também precisa da aplicação de três doses de Palivizumab 100mg (Synagis) durante o inverno, a fim de evitar que adquira qualquer doença respiratória ou outras.

Maico já fez um pedido à Defensoria Pública para garantir a vacina pelo Estado. Mas até que a ação ser julgada ele precisa tomar a primeira dose da vacina, que custa R\$ 5 mil. O Sintect/RS se solidariza com o colega de Passo Fundo e pede a todos os trabalhadores que puderem, que ajudem neste momento.

Este é o momento de mostrarmos na prática o significado da palavra solidariedade. A ajuda de cada um poderá fazer a diferença. **Os depósitos podem ser feitos na conta: Caixa Econômica Federal – Agência 1593 – Operadora 013 – Conta 13020-6 - Davi Miguel Pasquali.**

VALE DOS SINOS: Reunião de delegados sindicais

No próximo dia 4 de agosto, às 19 horas, acontecerá reunião dos delegados sindicais da região do Vale dos Sinos e Paranhama. Na pauta do encontro estão a organização da sub-sede e informes.

Publicação do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Comunicações Postais, Telegráficas e Similares do Estado do RS SINTECT/RS - Filiado à FENTECT

Rua Buarque de Macedo, 352, Porto Alegre/RS, CEP 90.230-250 - Fone (51) 3222.2998 / 3346.2133 / Fax 3346.5529
e-mail: sintect@portoweb.com.br - www.sintectrs.org.br - Jorn. Resp.: Nara Roxo (MTb 4436) - Tiragem: 3.500 exemplares